

Os Ministérios da Cidadania e da Educação, Governo do Estado de São Paulo Secretaria de Cultura e Economia Criativa e CPFL Energia apresentam

GUINGÃ

26 - 30 MAR. 19'

ERNANI AGUIAR

Festival
de Música
Contemporânea
Brasileira



FMCB 6

Vida & Obra

FICHA TÉCNICA FMCB 6

Direção Geral e Artística

Thais Lopes Nicolau

Gestora do Projeto

Eloren Andreani

Direção Executiva

Douglas Lopes Nicolau

Administrativo e Financeiro

Conceição Colombini

Fernanda Marcondes

Captação de Áudio

Cajueiro Áudio

Dimas Stúdio

Captação de Vídeo

Stúdio Eletrônico

Comunicação e Arte

Nikola Bianco

Izabelle Alvares

Francine Canto

Produção técnica

Felipe Atta

Thales Mendes

Thiago Rodrigues de Souza

Vinícius Marchi

Iluminação

Washington Luiz Lima

Produção

EME Cultural

Guilherme Rebecchi

Captação

Incentiv.me

EDITORES

Francine Canto

Thais Nicolau

**JORNALISTA
RESPONSÁVEL**

Larissa Gaspar

MTB SC 06208 / JP

PROJETO GRÁFICO

Fernando Marar

DIAGRAMAÇÃO

Izabelle Alvares

www.fmcb.com.br

4	PROGRAMAÇÃO RESUMIDA
6	FMCB - UMA HISTÓRIA DE AMOR À MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
8	FMCB 6
10	ERNANI AGUIAR
12	GUINGA
14	PARTICIPANTES
16	BATE-PAPO COM COMPOSITORES HOMENAGEADOS & CONCERTO COM QUINTETO DA PARAÍBA
18	CONGRESSO SOBRE GUINGA
20	CONCERTO COMENTADO POR ERNANI AGUIAR COM CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS & UNICAMP CELLO ENSEMBLE
22	CONGRESSO SOBRE ERNANI AGUIAR
24	CONCERTO COMENTADO COM GUINGA & MÔNICA SALMASO
26	CONCERTO COM ERNANI AGUIAR, GUINGA & ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
28	CONTRAPARTIDAS
30	INCENTIVO FMCB

26 DE MARÇO, TER.

Oficina de música para crianças - Contrapartida Social

Centro Infantil Boldrini

10h

27 DE MARÇO, QUA.

Bate-Papo com Compositores Homenageados & Concerto com Quinteto da Paraíba

Instituto CPFL

20h

28 DE MARÇO, QUI.

Congresso sobre Guinga

Auditório do Instituto de Artes | Unicamp

Comunicações Orais

10h30 às 12h

Mesa-redonda

14h

Apresentações Artísticas

15h30 às 17h30

Concerto comentado com Ernani Aguiar, Coro Contemporâneo de Campinas & Unicamp Cello Ensemble

Teatro Castro Mendes

20h

29 DE MARÇO, SEX.

Congresso sobre Ernani Aguiar

Auditório do Instituto de Artes, Unicamp

Comunicações Orais

13h às 15h

Mesa-redonda

15h

Apresentação Artística

16h30 às 17h

Concerto comentado com Guinga & Mônica Salmaso

Participação especial de Marcus Tardelli

Teatro Castro Mendes

20h

30 DE MARÇO, SÁB.

Concerto com Ernani Aguiar, Guinga & Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Maestro Ricardo Bologna

Teatro Castro Mendes

20h

EVENTOS GRATUITOS

Retirada de ingressos (2 por pessoa) uma hora antes de cada evento.

PROGRAMAÇÃO
RESUMIDA



festival de música
contemporânea
brasileira

Uma história de amor à música contemporânea brasileira

O FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA, MAIS CONHECIDO COMO **FMCB**, É UM EVENTO QUE TEM COMO OBJETIVO A VALORIZAÇÃO DA MÚSICA NACIONAL POR MEIO DA HOMENAGEM A DOIS COMPOSITORES BRASILEIROS VIVOS A CADA EDIÇÃO.

DESDE 2014, O FMCB ACONTECE ANUALMENTE EM CAMPINAS, E SE DESTACA POR UNIR PESQUISA À PERFORMANCE E POR CONTAR COM A PRESENÇA DOS COMPOSITORES HOMENAGEADOS DURANTE TODO O EVENTO, OFERECENDO UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE INTERAÇÃO ENTRE ARTISTAS, COMPOSITORES, PESQUISADORES, UNIVERSIDADE E COMUNIDADE EM GERAL.

Formato Consolidado

Chegando em sua sexta edição, com realizações anuais ininterruptas, o Festival de Música Contemporânea Brasileira, chegou a um formato consolidado e aprovado por toda a comunidade.

Prêmios Conquistados

A excelência na realização das cinco primeiras edições do FMCB levou o Grupo Sintonize a ser selecionado, no ano de 2018, como a melhor produtora de eventos pelo Prêmio Profissionais da Música / Music Pro Award. No mesmo ano, o projeto visual do FMCB levou o designer Fernando

Marar ao leão de prata no Festival Internacional Cannes Lions de Criatividade 2018, na categoria Design. O trabalho Made of Music, realizado junto ao Hermeto Pascoal, também levou sete prêmios no El Ojo.

Oportunidade para que pesquisadores e músicos de todo o país possam se apresentar

Um dos destaques do FMCB é a chamada a pesquisadores e músicos, a qual cria a oportunidade de que pessoas de todo o país e até mesmo de outros países participem do Festival por meio do envio de propostas. A seleção é feita por meio de um criterioso processo conduzido por um comitê científico especializado e os selecionados são convidados a se apresentarem no Festival e também a publicarem seus trabalhos nos Anais que são editados a cada edição.

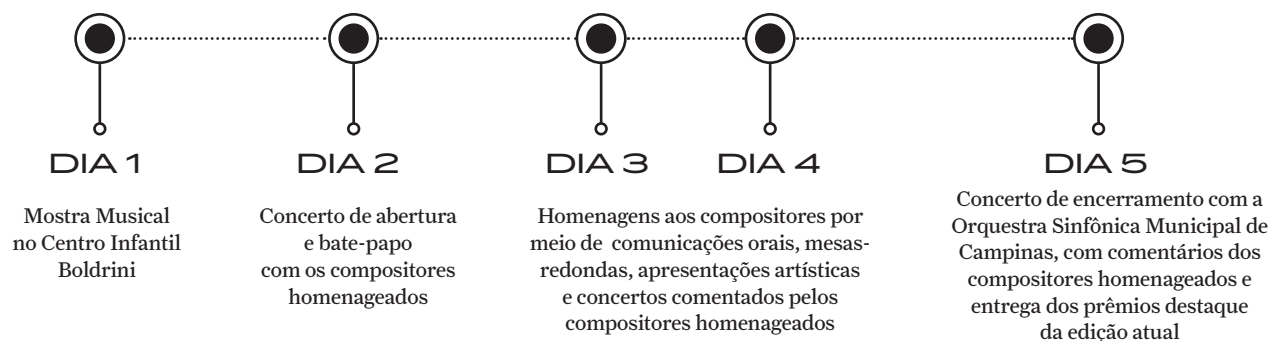
Contrapartidas Socioambientais

Outro destaque do FMCB são as também já consolidadas contrapartidas socioambientais. Além de plantar sorrisos e auxiliar na cura dos pacientes no Centro Infantil Boldrini, o FMCB contribui para a conscientização e a preservação ambiental, por meio da distribuição de mudas de árvores nativas do Brasil.

Vídeos e Anais disponibilizados gratuitamente

Uma das características do FMCB é o registro fotográfico e audiovisual de todas as atividades e disponibilização do acervo de forma gratuita à comunidade, contribuindo desta forma para a democratização da música contemporânea brasileira. Além disso, a cada edição são publicados no site do FMCB, os Anais contendo os programas das Apresentações Artísticas e os artigos das Comunicações Oraís selecionadas.

Como está estruturada a programação do FMCB



5 APRESENTAÇÕES
DA ORQUESTRA

17 CONCERTOS
COMENTADOS
PELOS
COMPOSITORES
HOMENAGEADOS

12 COMPOSITORES
BRASILEIROS
HOMENAGEADOS

6 MOSTRAS
MUSICAIS
BENEFICENTES

6 EDIÇÕES

161 VÍDEOS
DISPONIBILIZADOS
GRATUITAMENTE
NO YOUTUBE

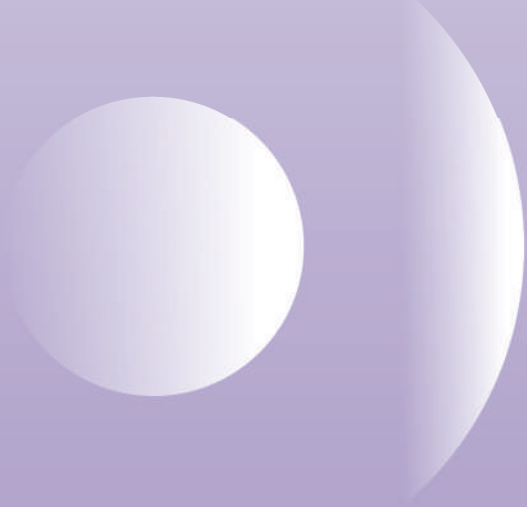
796 MÚSICOS
PARTICIPANTES

12 MESAS-
REDONDAS

5 BATE-PAPOS
COM OS
COMPOSITORES

5 ANAIS
PUBLICADOS

29 DIAS DE
PROGRAMAÇÕES
GRATUITAS E
ABERTAS A TODO
O PÚBLICO



Em sua sexta edição, o Festival de Música Contemporânea Brasileira homenageia Ernani Aguiar e Guinga. Serão cinco dias de atividades gratuitas e abertas a toda a comunidade, as quais, além de enfatizarem a presença dos homenageados, buscam valorizar a música contemporânea brasileira e promover a interação entre público, pesquisadores e artistas.

Os participantes terão uma oportunidade inigualável de interação com os compositores homenageados. Além do bate-papo no concerto de abertura, onde as pessoas podem fazer perguntas diretamente aos compositores, serão oferecidos concertos nos quais as suas obras serão executadas e posteriormente comentadas.

Neste ano, o público do Festival poderá ouvir Guinga tocar junto à Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC) e Ernani regendo-a ao interpretar uma de suas obras.

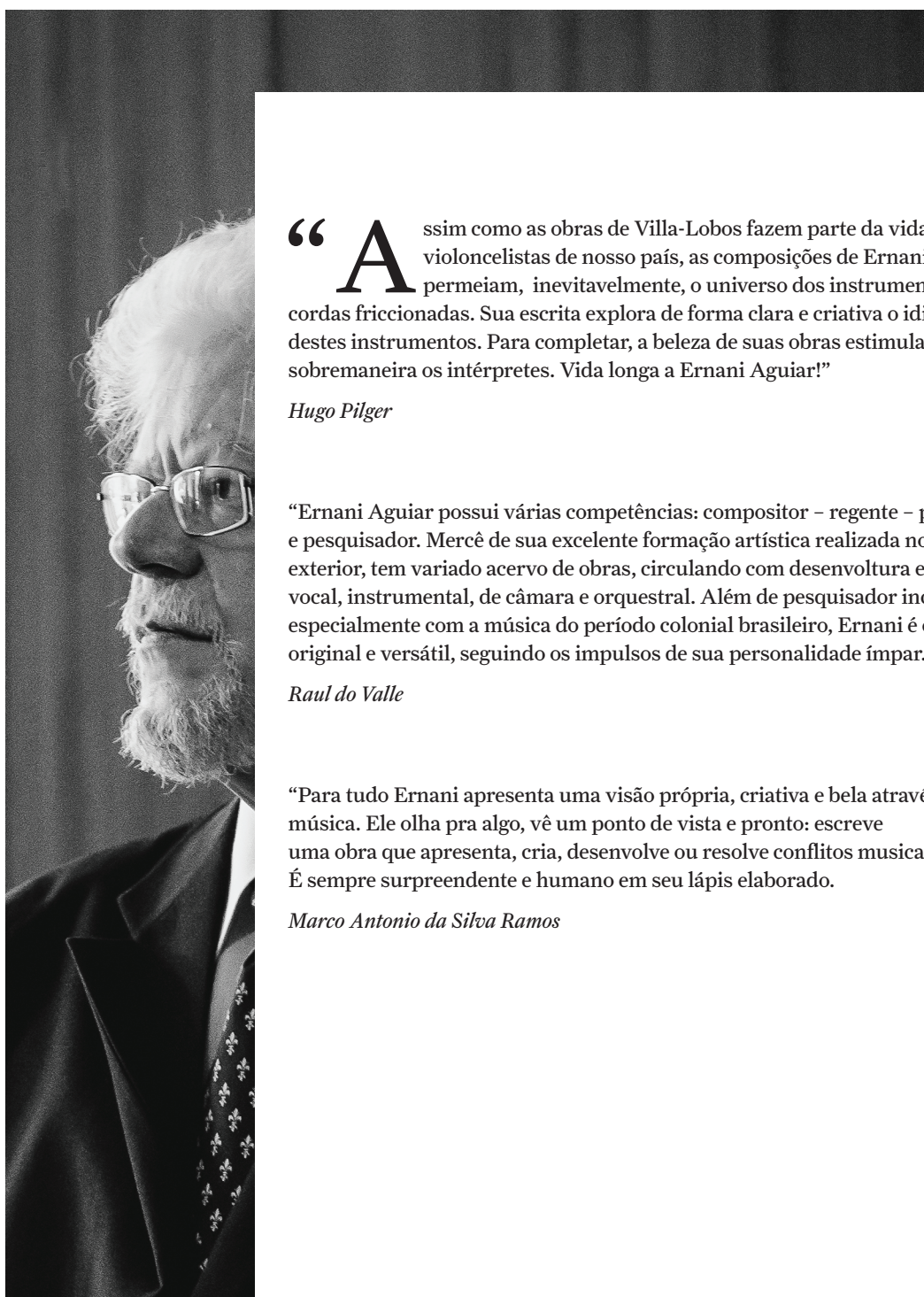
Seguindo a tradição do FMCB de democratizar oportunidades e diminuir as fronteiras entre a universidade e a comunidade em geral, as propostas de Apresentações Artísticas e Comunicações Orais selecionadas serão apresentadas e haverá também duas mesas-redondas nas quais as reflexões sobre as vidas e as obras dos compositores homenageados serão aprofundadas.

E como não poderia deixar de faltar, haverá novamente a Mostra Musical Beneficente no Centro Infantil Boldrini e a distribuição de mudas no concerto que encerra o Festival. Todas as atividades serão registradas e o material será disponibilizado posteriormente de forma gratuita na internet.

Assim, por meio de mais esta edição do Festival, o Grupo Sintonize deseja contribuir para que a música contemporânea brasileira reverbere com cada vez mais intensidade e se propague por todos os cantos do mundo com cada vez mais qualidade.

FMCB 6

ERNANI AGUIAR



“Assim como as obras de Villa-Lobos fazem parte da vida dos violoncelistas de nosso país, as composições de Ernani Aguiar permeiam, inevitavelmente, o universo dos instrumentistas de cordas friccionadas. Sua escrita explora de forma clara e criativa o idiomatismo destes instrumentos. Para completar, a beleza de suas obras estimulam sobremaneira os intérpretes. Vida longa a Ernani Aguiar!”

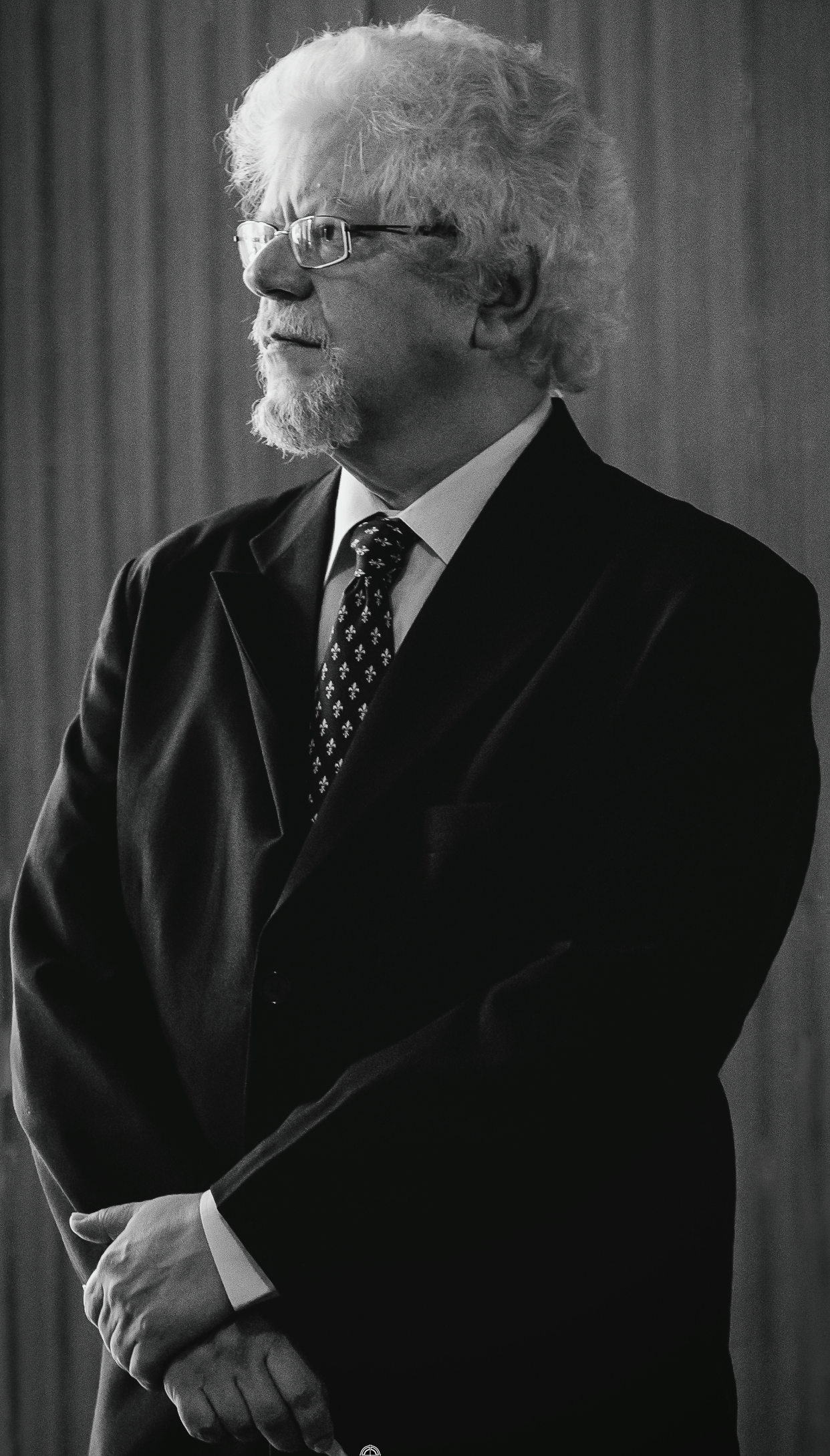
Hugo Pilger

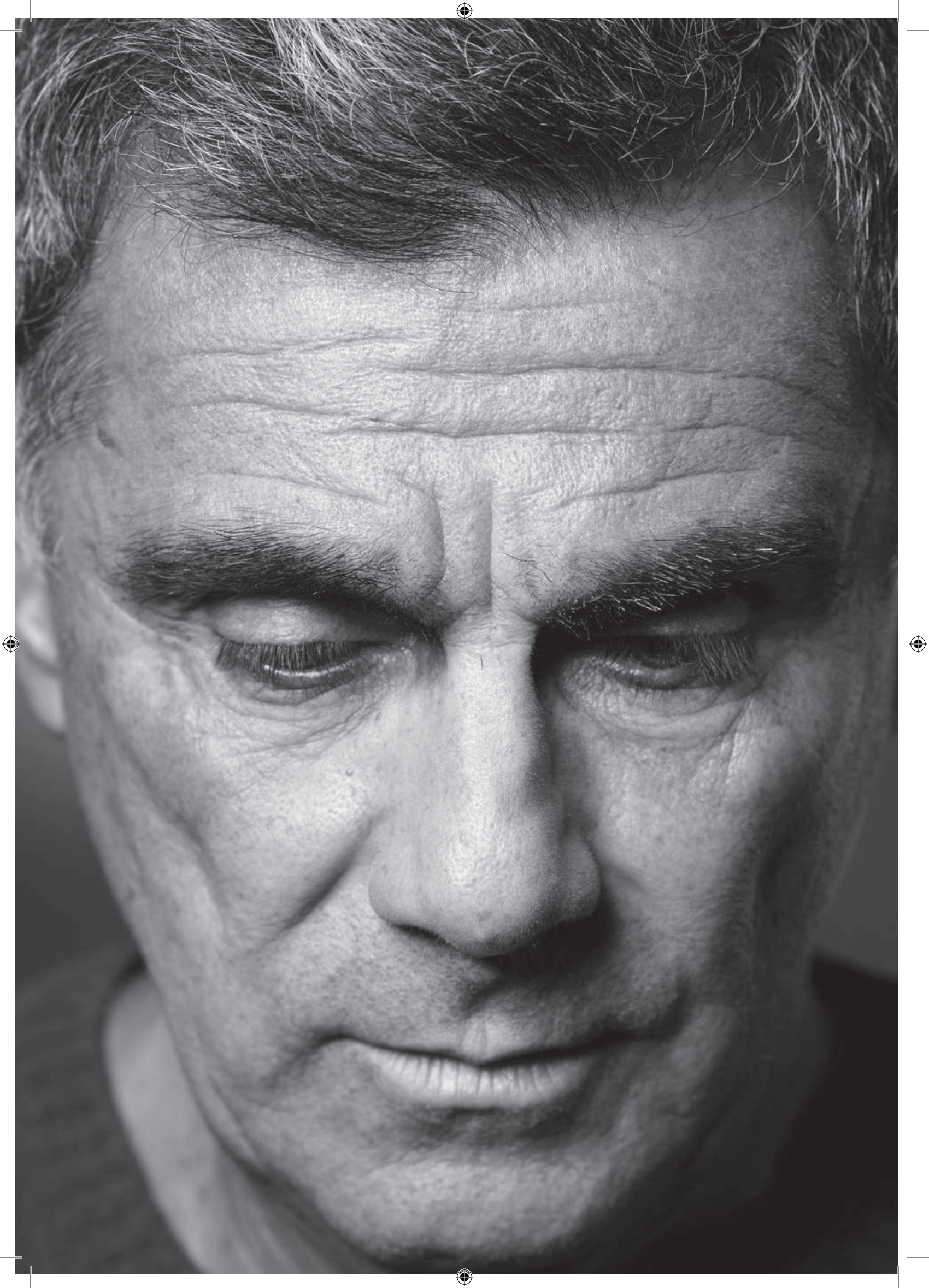
“Ernani Aguiar possui várias competências: compositor – regente – professor e pesquisador. Mercê de sua excelente formação artística realizada no Brasil e exterior, tem variado acervo de obras, circulando com desenvoltura entre música vocal, instrumental, de câmara e orquestral. Além de pesquisador incansável, especialmente com a música do período colonial brasileiro, Ernani é criador original e versátil, seguindo os impulsos de sua personalidade ímpar.”

Raul do Valle

“Para tudo Ernani apresenta uma visão própria, criativa e bela através de sua música. Ele olha pra algo, vê um ponto de vista e pronto: escreve uma obra que apresenta, cria, desenvolve ou resolve conflitos musicais. É sempre surpreendente e humano em seu lápis elaborado.

Marco Antonio da Silva Ramos





GUINGÃ

“A música de Guinga é singular por muitos motivos. É, ao mesmo tempo, intuitiva e complexa. É extremamente original, mesmo estando amparada por inteiro na melhor tradição da canção brasileira. É intensamente emotiva em sua lírica seresteira e altamente cosmopolita em suas texturas arrojadas. É sofisticada nas harmonias e comunicativa na forma.

Toda essa versatilidade decorre da personalidade musical inquieta de seu criador. Guinga é um conhecedor profundo da música popular brasileira, seja a dos anos 30 ou 40 (tantas vezes minimizada por compositores da geração dele), seja a da segunda metade do século XX. Passeia com a mesma naturalidade pelo universo clássico, pela canção norte-americana e pelos grandes do jazz.

Choro e modinha, baião e valsa, Villa e Jobim, Fauré e Scriabin, Gershwin e Ellington, Orlando Silva e Silvío Caldas — são muitas as referências que se encontram de forma instigante em uma obra que guarda muitos e profundos brasis, retrato para o futuro do que temos de melhor nestes princípios de século XXI.”

Paulo Aragão

“A música de Guinga seria como o retrato mais fiel da alma do povo brasileiro. Ela se derrama desde as entranhas do sofrimento mais profundo desse povo, chegando aos momentos mais sublimes das brincadeiras e lendas infantis do Brasil. Ela é uma fonte abundante dos sentimentos mais diversos e possíveis, tem a agonia, desespero, loucura, louvação e tem o norte que todo compositor brasileiro sonhou em seguir: Villa-Lobos.”

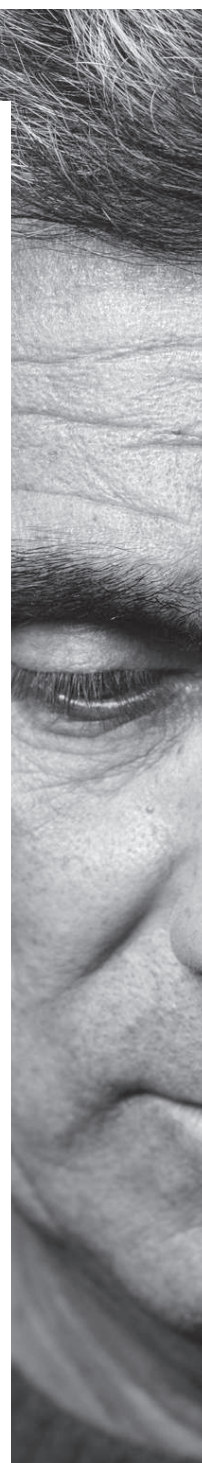
Jean Charnaux

“Um cara como ele só aparece a cada cem anos.”

Hermeto Pascoal

“Ele é o maior compositor vivo.”

Ed Motta



Compositores Homenageados

Ernani Aguiar
Guinga

Comitê Científico

Dra. Ana Cláudia de Assis [UFMG]
Dr. José Gustavo J. de Camargo [USP]
Dr. Ricardo Ballesterio [USP]
Dr. Tadeu Taffarello [Unicamp]
Dr. Tarcísio Filho [UFRN]
Dra. Thais Nicolau (Coordenadora)
[UDESC]

Mesas-redondas

Ma. Anna Paes [UNI-RIO]
Dra. Denise Garcia [Unicamp]
(mediadora)
Dr. Hugo Pilger [Unicamp]
Bel. Jean Charnaux [UFRJ]
Dr. Lutero Rodrigues [USP]
Paulo Aragão
Dr. Paulo Tiné [Unicamp] (mediador)
Dr. Raul do Valle [Unicamp]

Músicos Convidados

João Rilton
Júnior Cadima [IBFE - Campinas]
Marcus Tardelli
Mônica Salmaso
Isac Emerick

Coro Contemporâneo de Campinas

Dr. Angelo Fernandes, regente
Ana Carolina Sacco
Andrew Marinho
Beatriz Espósito
Bruna Gavioli
Carlos Augusto Paganotti
Carolina Carvalho
Clóvis Português
Daniel Duarte
Daniel Luiz
Daniela Ockner
Eduardo Lustosa
Eglen Lucena
Érica Moreira
Fernando Giroto
Guilhermina Lopes
Heitor Coelho
Isabela Petruz
Isabela Siscari

Isabelle Dumlakak
Joseane Porfirio
Júlia Toledo
Juliana Melleiro
Karen Comandulli
Lara Ramos
Leandro Cavini
Lucas Lopes
Luíza Campagnolo
Maria Augusta Bacellar
Maria Rúbia Andreta
Matheus Coelho
Maurício Valler
Nina Ferrari
Osny Fonseca
Rafaela Duria
Rafaela Haddad
Ramon Mundin
Rebeca Oliveira
Rodrigo Bartsch
Samuel Valli
Tiago Roscani
Vinicius Cestari
Virgílio Solli
Vitor Roveri
Volnei dos Santos
Willian Donizetti

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Ricardo Bologna, maestro
Adriana Scaglioni Lima
Alcides Geraldo de Arruda
Alexandre Guimarães da Silva
Alexandre H. I. Chagas
Ana Arakawa
Ana Caroline L. Uchoa
André Luis Zocca
André Mendes
Aramís A. Rocha
Artur Huf
Carlos Roberto Coradini
Cintia Aparecida Américo Bueno
Claudia Alvarenga
Clóvis A. Beltrami
Cybelle Lopes
Daniel Fábio Danzi Salvia
Daniel Pinto Lessa
Danielle Lessa Emerick
Ebenezer Florêncio dos Santos
Edison Furno Machado
Elaine Lopes
Fernando Orsini Hehl
Flaviana de Araújo
Francisco José Amstalden
Fransoel Caiado Decarli
Gabriel Peregrino
Germano Lobato Fonseca
Gláucia Pinotti
Guigui Pfaffenbach

Guilherme Silva da Cunha Sotero
Heleodoro de Moraes
Henrique Trindade
Isac Emerick
Isadora Pereira
Isaías Cruz
Ismael Costa Dantas
Ivan Corilow
Ivana Paris Orsi
João Batista de Lira
João Carlos Goehring
João José Leite
Joel Bernades Pereira
Joel Dionísio de Carvalho
José Elinar Albuquerque Araújo
Júlio César Daólio
Kelly Alves
Lara Zigiatti Monteiro
Leandro Abel Vendemiatti
Lucca Zambonini Soares
Marcia Regina
Mário Artur Caleiro Costa
Mário Marques
Maurício Florence de Barros
Milton Pires da Silva Jr.
Naber de Mesquita
Oscarindo Roque Filho
Paulo César da Silva
Priscila Moreira Beluchi
Ricardo Aurélio de Oliveira
Ricardo dos Santos Carvalho
Robson De Nadai
Robson Rocha
Rodrigo Rosa
Rodolfo Vilaggio Arilho
Rogério Peruchi
Samuel Brisolla
Samuel Pires de Lima
Silas Cláudio Correia Simões
Silas Martins de Lima
Sílvia Pinotti
Silvio Batista
Valdeci Merquiori
Vlamiir D. Ramos Júnior
Wagner Salvador Paparotti
Walter Finatto Ansante
Walter Valentini
Wilson Domingos Dias
Yuri Yatsuda Miranda

Quinteto da Paraíba

Ms. Nilson Galvão
[University of Louisville]
Bel. Ronedilk Dantas [UFPB]
Ms. Thiago Formiga
[Duquesne University]
Dr. Ulisses Silva
[University of Georgia]
Bel. Xisto Medeiros [UFPB]

Unicamp Cello Ensemble

Dr. Lars Hoefs, diretor
Ana Clara Alves
Bianca de Souza
Boaz Castro
Bruno Belluco
Camila Dragonetti Ribeiro
Camila Naomi
Gabriel Falcade
Leonardo Borges
Leonardo Castilho
Pedro Bortolin
Solaine Lima
Taís Perez

Selecionados Comunicações Oraís

Ms. Claudia de Araújo Marques
[UNIRIO]
Ms. Danielly de Souza Silva (UFRJ)
Bel. Deborah Ferraz [Unicamp]
Bel. Graciano Arruda [UFES]
Ms. Ivan Daniel Barasnevicius
[UNICAMP]
Bel. Jean Philippe Abreu Molinari
[UFRJ]
Dr. Jessé Máximo Pereira [UFRJ]
Dra. Maria José Chevitaresh[UFRJ]
Dr. Paulo José de Siqueira Tiné
[UNICAMP]
Bel. Renato Gonçalves de Oliveira
[UNIRIO]
Me. Ricardo Henrique [USP]

Selecionados Apresentações Artísticas

Tec. Andre Vicentin [ULM - SP]
Bel. Emily Spinoso Loro [Unicamp]
Mariana Maia [Unicamp]

Duo Mangabeira

Bel. Felipe Macedo [Unicamp]
Ms. Stephen Coffey Bolis [Unicamp]

Trio Macaxeira

Bel. Fernando Junqueira [Unicamp]
Bel. Eduardo Pereira [Unicamp]
Maurício Reis Guil, [Unicamp]

Coro de Câmara Comunicantus

Dr. Marco Antonio da Silva Ramos
[USP], regente
Dra. Susana Cecília Igayara-Souza
[USP]

Adriel Verçosa
Alana Andrade
Amanda Amorim
Amanda Cristaldo
Ana Laura Gentile
Ananda Gusmão
Anne Karoline Moreira
Caio Arcolini Jacoe
Camila Lohmann
Camilla Liberali
Elisa Medeiros
Felipe Gazoni
Gabriela Fiorini
Gaby Guerra
Gilberto de Oliveira Ferreira
Giovanna Elias
Jefferson Oliveira
Julia Chicote Desiderio
Julia Polim
Laíne Rodrigues
Léo Rodrigues
Luísa Campelo de Freitas
Margot Lohn Kullock
Nataly Macías
Pedro de Paula Alves
Rodrigo Marin
Silvestre Lonardelli
Vinícius Benalia Pentead
Vinícius Benalia Pentead
Vinícius Pontes

PARTICIPANTES

27 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA

Bate-papo com compositores homenageados & Concerto com Quinteto da Paraíba

Auditório Umuarama | Instituto CPFL
20h



Bastante conhecido pelo programa Café Filosófico, o Instituto CPFL - plataforma de investimento social privado do Grupo CPFL - possui também outros programas culturais, sociais e esportivos que visam transformar por meio do conhecimento as comunidades onde atua. Entre as áreas incentivadas, uma que ganha destaque é a da música contemporânea. Há 16 anos, o Instituto CPFL realiza concertos mensais gratuitos em sua sede, em Campinas, e desde 2016 é um dos parceiros oficiais da realização do FMCB.

Pelo quarto ano seguido, a abertura oficial do Festival acontece na sede do Instituto CPFL, com o bate-papo de abertura seguido de um concerto comentado. O bate-papo é um momento para fazer perguntas diretamente aos compositores e o concerto é uma oportunidade de ouvi-los falar sobre suas próprias composições. É durante o encontro que revelam informações às vezes desconhecidas, como o momento que estavam vivendo quando escreveram a obra, o que serviu de inspiração e, eventualmente, quais características mais técnicas fazem parte do processo composicional.

Neste ano, a interpretação das obras dos homenageados ficará por conta do Quinteto da Paraíba, grupo que foi apresentado pelo selo Kuarup como “uma das melhores surpresas instrumentais do Brasil nos últimos anos, um quinteto de cordas com técnica de música de câmara e swingue de música popular.” Trafegando com versatilidade entre a música de concerto e a música popular, o Quinteto da Paraíba tem cinco CDs gravados e outros CDs em parceria com diversos intérpretes e compositores como Xangai, Chico César, Lenine, Sivuca e Antônio Nóbrega, além de participações em trilhas sonoras de filmes, shows, concertos e turnês no Brasil e no exterior. No Brasil, o Quinteto se tornou conhecido do grande público por constantes aparições nas TVs Cultura, Educativa, Senac, Senado e Globo, assim como pela sua participação nos mais importantes festivais de música do país.

Na ocasião Guinga também interpretará junto ao grupo algumas de suas obras.

Programa

Quatour

- I. Moderato
- II. Movido
- III. Lento
- IV. Vivo

Ernani Aguiar

Quatro Momentos no.3

- I. Tempo de Maracatu
- II. Tempo de Cabocolinhos
- III. Canto
- IV. Marcha

Ernani Aguiar

Meu pai

Guinga

Par Constante

Guinga

Henriqueto

Guinga / Aldir Blanc

Saci

Guinga/Paulo César Pinheiro
Arranjos: Paulo Aragão

Quinteto da Paraíba

Ronedilk Dantas, violino
Thiago Formiga, violino
Ulisses Silva, viola
Nilson Galvão, violoncelo
Xisto Medeiros, contrabaixo

Guinga, voz e violão

28 DE MARÇO, QUINTA-FEIRA

Auditório do Instituto de Artes | Unicamp

Congresso sobre

GUINGÃ

Comunicações Orais

10h30 | *A relação instrumento-voz na canção de Guinga*

Ricardo Henrique Serrão e Deborah Ferraz Neiva Gontigo

11h | *Violão altamente particular Guinga e a diversidade performática no violão brasileiro*

Carlos Fernando Elias Llanos

11h30 | *Dá o pé, Loro: Procedimentos modais e idiomáticos na composição de Guinga*

Ivan Daniel Barasnevicius e Paulo José de Siqueira Tiné

Mesa-Redonda

14h | *Características estéticas e culturais da produção de Guinga*

Anna Paes, Jean Charnaux, Paulo Aragão

Mediador: Paulo Tiné

Apresentações Artísticas

15h30 | *Guinga a uma voz*

Mar de Maracanã (2007)

Guinga / Edu Kneip

Chá de panela (1999)
Saci (2007)
Contenda (2007)

Guinga / Aldir Blanc
Guinga / Paulo César Pinheiro
Guinga / Thiago Amud

Mariana Maia, voz

16h | *Duo de violões e a música de Guinga*

Canção desnecessária (2003)
Meu Pai (2017)
Dichavado (2003)
Cheio de dedos (1996)
Despedida do Garoto (2017)
Desavença (2003)

Guinga / Mauro Aguiar
Guinga

Guinga / Simone Guimarães

Duo Mangabeira

Stephen Bolis, violão
Felipe Macedo, violão

16h30 | *Guinga – Voz e violão*

Canibaile (1991)
Chá de Panela (1999)
O Catavento e o Girassol (1996)
Senhorinha (2003)
O coco do coco (1996)

Guinga / Aldir Blanc

Guinga / Paulo César Pinheiro
Guinga / Aldir Blanc

Emily Loro, voz
Andre Vicentin, violão

17h | *Nítido e Obscuro: a pluralidade rítmica na obra de Guinga*

Nítido e Obscuro (1993)
Di menor (1999)
Vô Alfredo (1994)
Mingus Samba (1999)

Guinga / Aldir Blanc
Guinga / Celso Viáfora
Guinga / Aldir Blanc

Trio Macaxeira

Fernando Junqueira, bateria
Maurício Guil, violão de 7 cordas
Eduardo Pereira, bandolim de 10 cordas

28 DE MARÇO, QUI.

Concerto comentado por Ernani Aguiar com Coro Contemporâneo de Campinas & Unicamp Cello Ensemble

Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes
20h



O **Unicamp Cello Ensemble** é liderado pelo professor de violoncelo da Universidade Estadual de Campinas, Lars Hoefs, e seus alunos atuais e recém-formados de violoncelo. Formada em 2013, a orquestra de violoncelos conduzida por Lars se estabeleceu como o grupo de violoncelo mais ativo e requisitado do Brasil, tocando no Rio International Cello Encounters, no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão e no Centro Cultural de São Paulo. Em 2016, gravou o álbum “Cellos Without Borders”, um CD de gravações de estreia mundial incluindo o Divertimento de Lalo Schifrin. O grupo também se destaca por ter percorrido, em 2018, o sul da Califórnia, onde colaborou com violoncelistas da Orquestra Filarmônica de Los Angeles e com trilhas sonoras de Hollywood.



O **Coro Contemporâneo de Campinas** é fruto da união do Maestro Angelo Fernandes com os alunos de canto, instrumento, regência e composição dos cursos de música do Instituto de Artes da UNICAMP. Guiando-se pelo desejo de disseminar a música coral em Campinas, por meio de um projeto capaz de desenvolver um amplo trabalho de formação de cantores e regentes corais, o coro surgiu em 2009, com uma atuação que contempla repertório a cappella e montagem de óperas e cantatas. Concomitantemente, o grupo realiza pesquisas com o intuito de formar um repertório de alto nível técnico e artístico, com ênfase na música coral composta nos séculos XX e XXI. A constante pesquisa, aliada à busca e à vontade de participar em eventos realizados na região circundante, em importantes festivais e encontros nacionais e internacionais, fizeram com que o grupo, a despeito de sua jovem trajetória, tenha ganhado destaque, sendo conhecido regional e nacionalmente.

Programa

Monodia nº 2 para trompa solo

Isac Emerick, trompa solo

Melodias nº5 para viola solo

I. Resposta ao bilhete do Jogralrapeixe - Moderato

II. Ponteando - Fluente

III. Convite ao amigo Cristiano Ribeiro - Allegro vivo - Andante - Allegro Vivo

Emerson Di Biaggi, viola solo

Melodias nº 14

Lars Hoefs, violoncelo solo

Violoncelada

Unicamp Cello Ensemble

Maestro Lars Hoefs

Salmo 150

Embolada (Texto de Mário de Andrade)

Três sonetos (Textos de Gregório de Matos)

I - Estudante

II - Santo Entrudo

III - Neste mundo

Divertimento coral (Texto de Juka Arkadelt)

Coro Contemporâneo de Campinas

Maestro Angelo Fernandes

29 DE MARÇO,
SEXTA-FEIRA

Congresso sobre

ERNANI
ERNANI
AGUIAR

Auditório do Instituto de Artes | Unicamp

Comunicações Orais

13h | *Um prelúdio ao experimento: um estudo sobre o planejamento dos ensaios das obras Salmo 150 e Aleluia de Ernani Aguiar com um coro amador adulto a cappella*

Jean Philippe Abreu Molinari

13h30 | *Breve panorama composicional de Ernani Aguiar: uma abordagem cronológica de sua produção*

Danielly de Souza Silva e Maria José Chevitarese

14h | *Três cantos do Sansara de Ernani Aguiar: Uma análise interpretativa*

Renato Gonçalves de Oliveira, Claudia de Araújo Marques, Graciano Arruda

14h30 | *A viola de arco na vida e obra de Ernani Aguiar*

Jessé Máximo Pereira

Mesa-Redonda

15h | *Liberdade e originalidade nas obras de Ernani Aguiar*

Pesquisadores: Hugo Pilger, Lutero Rodrigues, Raul do Valle

Mediadora: Denise Garcia

Apresentação Artística

16h30 | *Motetinos de Ernani Aguiar em conversa musical com Lobo de Mesquita - Uma atualização composicional da música do período colonial do Brasil*

Três Motetinos n.3

Ernani Aguiar

- I. Tu es Sacerdos (1980)
- II. Adoramus te Christe (1985)
- III. Corpus tuum Domine (1986)

Processione cum Ramis Benedictis (1779)

J. J. Emerico Lobo de Mesquita

- I. Cum appropinquaret
- II. Gloria laus
- III. Ingrediente Domino

Três Motetinos nº 5 (1992)

Ernani Aguiar

- I. In nomine Jesu
- II. O felix anima
- III. Justorum animae

Coro de Câmara Comunicantus

Marco Antonio da Silva Ramos, regente

Susana Cecília Igayara-Souza, curadora

29 DE MARÇO, SEX.

Concerto comentado com Guinga & Mônica Salmaso

Participação de Marcus Tardelli

Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes
20h



“U m dos instrumentos mais lindos do mundo é a voz de Mônica Salmaso”, declarou Arthur Nestrovski, articulista da Folha de São Paulo, em 2004.

Indicada ao Prêmio Sharp como revelação na categoria MPB em 1997, Mônica tem encantado público e crítica com sua “voz precisa e poderosa que vai dos graves aos agudos com um timbre lindamente próprio”, conforme descreve José Miguel Wisnik.

Seu penúltimo CD, “Corpo de Baile” (2014), com músicas de Guinga e Paulo César Pinheiro, recebeu quatro indicações ao Prêmio da Música Brasileira, das quais venceu duas – melhor cantora MPB e melhor canção.

Por toda a sua trajetória e também por sua ligação com Guinga, Mônica foi convidada a participar do FMCB 6, acompanhando o compositor no Concerto do dia 29 de março, que será comentado, obra a obra, pelo compositor homenageado.

Marcus Tardelli é considerado um dos maiores expoentes da nova geração de músicos brasileiros e vem se firmando como um dos grandes nomes do violão no mundo. Seu primeiro álbum solo “Unha e Carne”, que contém exclusivamente obras de Guinga, foi citado pela crítica entre os cinco discos de violão mais importantes já lançados no Brasil. Com este trabalho, Marcus Tardelli foi o vencedor do prêmio Tim 2007 como Artista Revelação da música brasileira.

Programa

Mingus Samba

Guinga / Aldir Blanc

Unha e Carne

Guinga

Marcus Tardelli, violão

Choro Pro Zé

Guinga / Aldir Blanc

Simples e Absurdo

Odalisca

Sete Estrelas

Chá de Panela

Passarinbadeira

Guinga / Paulo César Pinheiro

Noturna

Bolero de Satã

Porto da Madama

Guinga

Você, você

Guinga / Chico Buarque

Ilusão real

Guinga / José Miguel Wisnik

Canção necessária

Contenda

Guinga / Thiago Amud

Mônica Salmaso, voz
Guinga, voz e violão

30 DE MARÇO, SÁBADO

Concerto com Ernani Aguiar, Guinga & Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Maestro Ricardo Bologna

Teatro Municipal de Campinas José de Castro Mendes
20h



Marcando sua quinta participação consecutiva no Festival de Música Contemporânea Brasileira, a **Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas** (OSMC) participa do concerto que encerra o FMCB 6, interpretando obras dos compositores homenageados **Ernani Aguiar** e **Guinga**.

Completando 90 anos de história em 2019, a OSMC é reconhecida pela valorização da cultura nacional, com diversas gravações em vídeo e dois discos recentes inteiramente dedicados ao repertório nacional.

Nesta sexta edição do FMCB, além de termos a regência do maestro Ricardo Bologna, veremos o próprio Ernani Aguiar regendo e Guinga interpretando suas peças junto à OSMC.

Programa

Abertura Minas Gerais

Ernani Aguiar

Suite Circular da Penha

- I. Toada (Porto de Madama)
- II. Choro (Jogo de compadre)
- III. Canção (Pai do mato)
- IV. Valsa (Valsa de aniversário)
- V. Baião (Baião de Lacan)

Guinga
Guinga / Simone Guimarães
Guinga
Guinga
Guinga / Aldir Blanc
Arranjos: Paulo Aragão

INTERVALO

Avenida Atlântica

Guinga e Thiago Amud

Senborinha


Guinga / Paulo César Pinheiro
Arranjos: Paulo Aragão

Guinga, violão e voz

Sinfonietta Seconda Carnevale

- I. Samba
- II. Frevo
- III. Marcha rancho
- IV. Escola de samba

Ernani Aguiar



Pelo sexto ano consecutivo, o Festival de Música Contemporânea Brasileira terá em sua programação uma atividade musical para crianças hospitalizadas como contrapartida social do projeto.

De acordo com os educadores responsáveis pela atividade, Junior Cadima e João Rílton, o objetivo da atividade é oferecer um momento de prazer e descontração às crianças que estão em tratamento no Centro Infantil Boldrini. Para isso, são utilizadas atividades musicais e com movimento corporal de uma forma dinâmica e divertida, em que todos podem entrar na roda e brincar juntos. Atualmente, as neurociências têm se engajado em pesquisar os efeitos da música no cérebro, e sabe-se que ela age e modifica estruturalmente o funcionamento neural, ativando todas as áreas cerebrais. Sabe-se também que ela está associada às emoções. Por esse motivo, no momento em que realizamos uma atividade musical, seja por meio da execução de um instrumento ou do trabalho em grupo, estamos utilizando diversos aspectos da motricidade e das habilidades mentais, que são muito importantes no desenvolvimento da criança. A partir daí a proposta é utilizar a ludicidade das atividades e brincadeiras musicais para oferecer um momento diferenciado às crianças. Muitas delas estão vivendo um momento atípico da vida, estão longe de casa, dos amigos e o nosso papel é tornar essa situação mais leve e descontraída, fazendo com que elas possam se desconectar, mesmo que por algumas horas, do tratamento pelo qual elas estão passando.

Uma das contrapartidas do FMCB é a distribuição de mudas, com objetivo de contribuir para a conscientização ecológica e a preservação ambiental.

A iniciativa acontece durante o Concerto de Encerramento do Festival, em que são distribuídas mudas de árvores nativas do Brasil. Com a ação, o FMCB quer promover a rearborização da cidade e a reeducação do público participante na preservação do meio ambiente.

A distribuição de mudas tem a parceria do Recanto das Palmeiras e pretende empoderar o público, ressaltando o papel individual no cuidado do espaço público e comunitário por meio de pequenos gestos, ao mesmo tempo em que colabora com o engajamento coletivo em prol da cidadania sustentável.

No ano de 2018 foram distribuídas 700 mudas, sendo 400 de Palmeiras Reais, 200 de Jacarandás Mimosa e 100 de Crótons. Este ano, além das citadas acima, serão distribuídas mudas de Pitanga.

Veja a seguir algumas características de cada uma delas:

Palmeira Real

Pode atingir 12 metros.
Luminosidade: meia-sombra, sol pleno.

Cróton

Pode atingir 3 metros.
Luminosidade: meia-sombra e sol pleno.

Jacarandá Mimosa

Pode atingir 12 metros.
Luminosidade: sol pleno.

Pitanga

Pode atingir 4 metros.
Luminosidade: meia-sombra e sol pleno.

Saiba mais sobre como plantar e cuidar das suas mudas em:
www.recantodaspalmeiras.agr.br



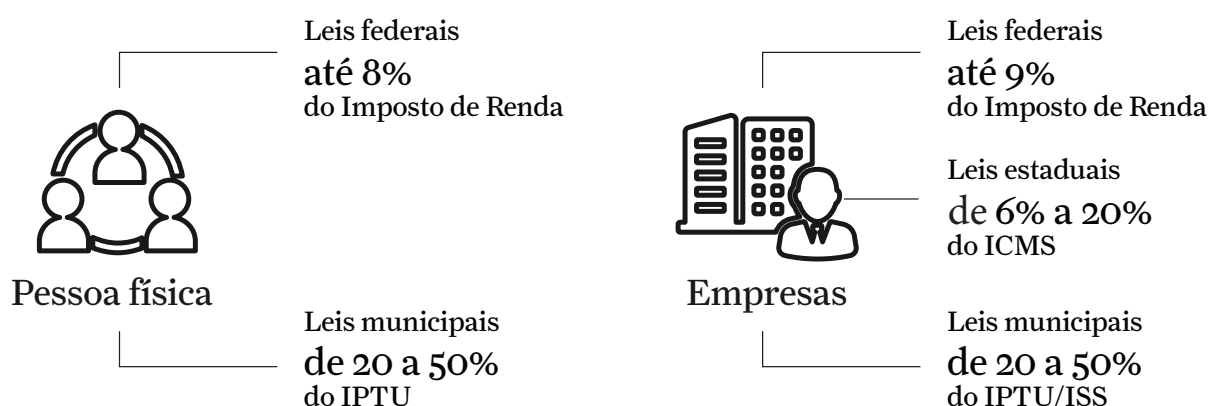
Desde sua primeira edição, o FMCB foi realizado com o financiamento de instituições de fomento, como CAPES e CNPq, parcerias com setor público, como a Secretaria de Cultura de Campinas e Universidade Estadual de Campinas e apoio do poder privado, como o Instituto CPFL e CRCV&B. Em 2017, o Festival firmou uma parceria com a Incentiv, uma startup que conecta o ecossistema de leis de incentivo fiscal e oferece uma solução completa para que pessoas possam redirecionar parte do Imposto de Renda para iniciativas em que acreditam.

Com a missão de promover o desenvolvimento social por meio da viabilização de projetos como o FMCB 6, aprovados em leis de incentivo, a Incentiv conecta proponentes e projetos a empresas e pessoas, gerando oportunidades para uma sociedade cada vez mais responsável. O diferencial da plataforma é a possibilidade de realizar incentivos a custo zero.

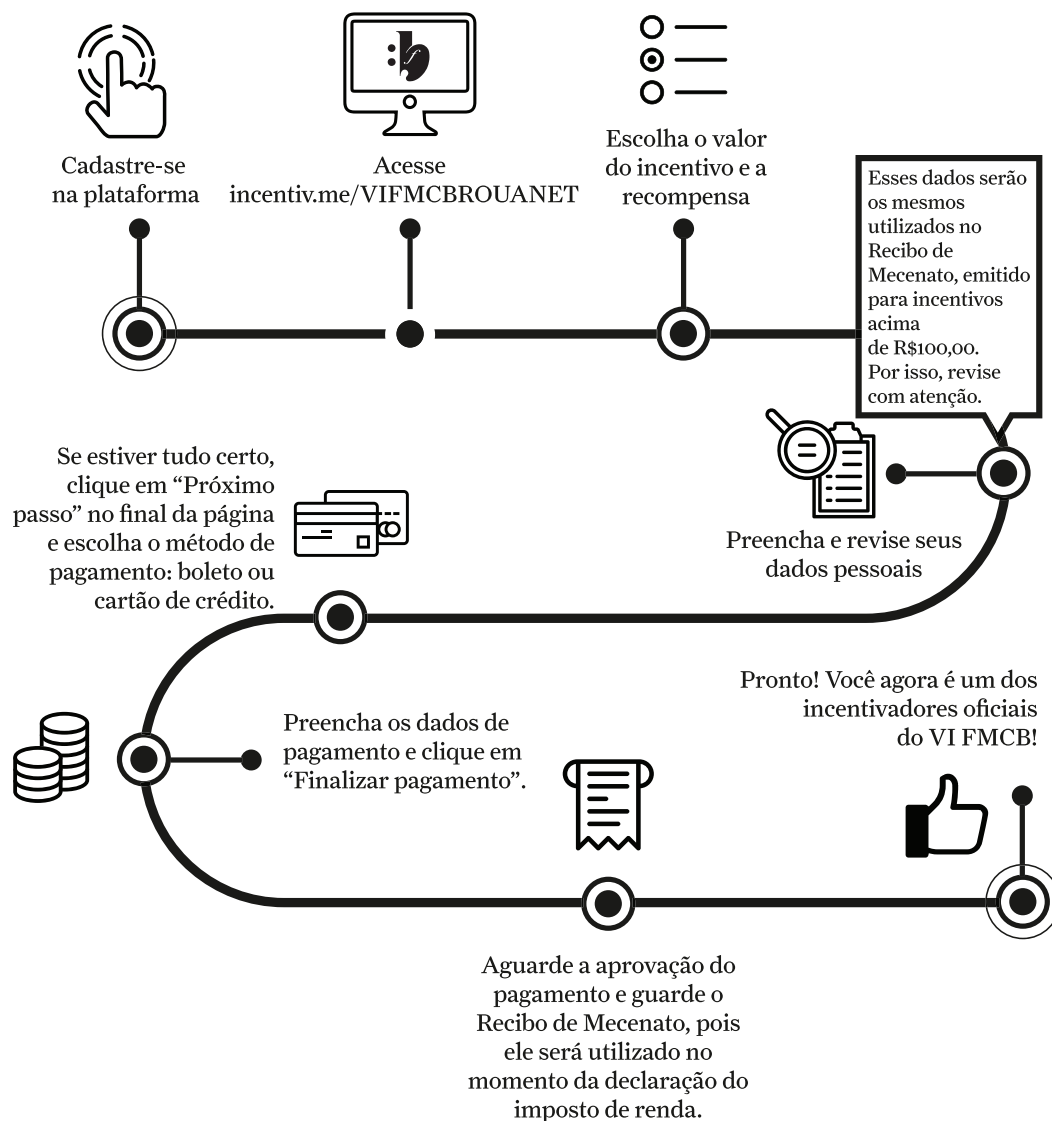
Entre 2014 e 2017, a Incentiv foi responsável pela captação de mais de R\$ 7 milhões para 36 projetos, alcançando diretamente mais de 169 mil pessoas. Em 2018, a empresa captou cerca de R\$ 8 milhões para projetos de todas as partes do país. “Com a Incentiv, o cidadão tem autonomia para decidir sobre a destinação de parte do seu imposto e a sociedade se torna mais ativa na administração de recursos públicos. Com isso, aumentamos o interesse e a rotatividade em prol de ações que transformam vidas a todo o instante” explica o CEO da Incentiv, Douglas Nicolau.

Para fazer parte da rede de impacto social positivo da Incentiv, basta acessar incentiv.me, escolher o projeto que você mais se identifica, redirecionar parte de seus impostos e impactar positivamente a sociedade a custo zero. Pela plataforma, é possível ajudar desde grandes iniciativas nacionais até pequenas ações desenvolvidas em comunidades perto de você.

Saiba quanto você pode reaproveitar dos seus impostos



Ajude a música brasileira com custo zero: redirecione seu IR



Acesse a plataforma e ajude o fmcb a crescer: www.incentiv.me

INCENTIVO FMCB

O FMCB chega ao seu sexto ano como um dos principais eventos de música contemporânea do país, em uma trajetória marcada por eventos inesquecíveis e de alta qualidade. Nada disso teria sido possível sem a parceria de todos que fazem parte desta história: compositores homenageados, instituições parceiras, apoiadores, músicos, pesquisadores, equipe técnica e público participante. Por isso, o Grupo Sintonzize, agradece a todos que seguem juntos nesta caminhada de valorização e democratização da cultura brasileira.



Parceiros

